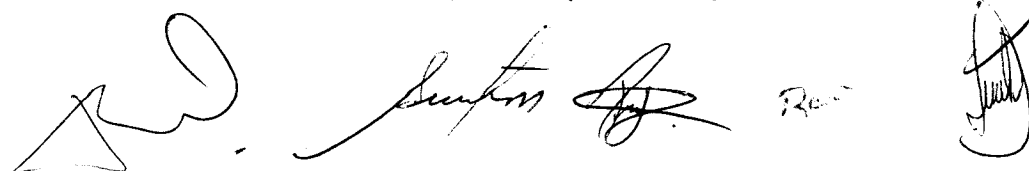


1 **ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO LEGISLATIVO, DA**
2 **DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2024.**

3
4 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e
5 quatro (2024), foi realizada a **8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO**
6 **LEGISLATIVO DE 2024**. Os trabalhos foram iniciados às 15:00hs, sob a
7 Presidência da Presidente, Vereadora **LUCÉLIA RIBEIRO DANTAS**. A
8 Presidente comunicou que a Sessão Ordinária está sendo transmitida
9 através do Facebook, Youtube, Rádio FM Educadora Patuense e Site da
10 Câmara Municipal. A Presidente solicitou a Primeira Secretária que
11 efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores para verificação de
12 Quórum, onde foi constatada a presença dos vereadores: **IVANILSON**
13 **ALVES DA COSTA, LUCÉLIA RIBEIRO DANTAS, PRISCILLA JALES DANTAS,**
14 **ROBERTA RAYANNE NUNES LEITE, RESENILDO ERNESTO DA SILVA,**
15 **SUETONEO OLIVEIRA MOURA** e ausência dos vereadores, **JOSÉ**
16 **MARCONDES PEREIRA DA COSTA, RODOLFO HENRIQUE GODEIRO MAIA,**
17 **e VALDEMAR BRUNO LIMA DANTAS**. Foi constatado quórum suficiente
18 para a abertura da Sessão. A Presidente colocou a Ata da sessão anterior
19 em discussão. Sem discussão. Ata em votação. Ata aprovada por
20 unanimidade de votos. Ato seguinte, a senhora Presidente solicitou da
21 Primeira Secretária que procedesse com a leitura das matérias em pauta
22 na Ordem do Dia, que constou do seguinte: **PARECER CONJUNTO DAS**
23 **COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E COMISSÃO DE**
24 **FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO AO PROJETO DE LEI**
25 **LEGISLATIVO Nº 004/2024** – de autoria da Mesa Diretora, que Dispõe
26 sobre a Fixação dos Valores dos Subsídios dos Agentes Políticos do
27 Município de Patu/RN, para a legislatura 2025 a 2028. **REQUERIMENTO Nº**
28 **027/2024** – de autoria do Vereador Ivanilson Alves da Costa, que Requer
29 do Poder Executivo Municipal, que através da Secretária de Infraestrutura
30 e Serviços Públicos, seja realizado a restauração e a limpeza do Mercado
31 Público da Cidade de Patu/RN. Ato seguinte, a senhora Presidente deu
32 início a Ordem do Dia: **PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE**
33 **LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL E COMISSÃO DE FINANÇAS,**
34 **ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº**
35 **004/2024** – de autoria da Mesa Diretora, que Dispõe sobre a Fixação dos
36 Valores dos Subsídios dos Agentes Políticos do Município de Patu/RN, para
37 a legislatura 2025 a 2028. Parecer em Discussão. Com a palavra o vereador
38 **VANILSON BEKA**. Saudou a Presidente, os colegas vereadores, os ouvintes
39 da FM e os que acompanham através das redes sociais. Disse que como
40 Presidente da Comissão, seu voto é contrário ao Projeto de Lei. Disse que

41 o projeto está irregular. Disse que faz parte de uma comissão e não
42 participou da reunião e não pode votar. Disse que não foi convocado e o
43 seu voto é contra o Projeto e o parecer das comissões. Com a palavra a
44 vereadora **PRISICLLA DANTAS**. Disse que como Presidente da Comissão, o
45 vereador Vanilson foi convocado e recusou assinar o ofício. Falou sobre a
46 reunião das comissões e mencionou o parecer conjunto das comissões
47 que foi solicitado pela oposição. Falou sobre o Parecer Jurídico e
48 mencionou os vereadores que compareceram à reunião e disse que o
49 vereador Marcondes compareceu e votou a favor do Projeto ressaltando
50 que estava embasado em Lei e disse que o vereador Bruno justificou sua
51 ausência e o vereador Vanilson Beka não compareceu. A Presidente
52 comunicou que a vereadora Priscilla justificou o parecer como membro da
53 comissão. Disse que o que está acontecendo são discordâncias políticas e
54 pessoais e não estão respeitando os trâmites que acontecem dentro da
55 Casa e principalmente o fato e consenso da maioria. Falou sobre direito e
56 democracia. Disse que não se pode omitir a responsabilidade e que o
57 Projeto estar na Casa há mais de vinte dias. Disse que foi colocado no
58 Grupo de Whatsapp e que todos tinham conhecimento, e que é falta
59 compromisso e responsabilidade, e que a Casa tem que fazer o que tem
60 que ser feito, disse que concorda com a opinião de cada um, e cada um
61 teve a sua fala, e que agora cada um vai expressar, e que todos tenham o
62 comprometimento do andamento e da responsabilidade do que é ser e
63 estar vereador. Projeto de Lei em votação. Projeto de Lei aprovado com 5
64 votos a favor e 1 contra. **REQUERIMENTO Nº 027/2024** – de autoria do
65 Vereador Ivanilson Alves da Costa, que Requer do Poder Executivo
66 Municipal, que através da Secretária de Infraestrutura e Serviços Públicos,
67 seja realizado a restauração e a limpeza do Mercado Público da Cidade de
68 Patu/RN. Requerimento em discussão. Com a palavra o vereador
69 **VANILSON BEKA**. Disse que o requerimento foi a pedido da população.
70 Falou sobre a situação do mercado público. Convidou os vereadores a
71 visitarem o local. Falou sobre o descaso do mercado público. Falou sobre
72 as famílias que tinham seus comércios no mercado público. Disse que o
73 mercado público está sendo esquecido pela gestão municipal. Falou sobre
74 o lixo, o mato nas proximidades e o teto do mercado. Solicitou a
75 aprovação do requerimento. Com a palavra a vereadora **ROBERTA NUNES**.
76 Disse que foi eleita pelo povo e está de bandeiras baixa para trabalhar a
77 favor dos benefícios que chegam para a cidade. Disse que quer muito que
78 chegue a revitalização e reforma do Mercado Público. Com a palavra o
79 vereador **SUETONEO MOURA**. Saudou a Presidente, os colegas
80 vereadores. Saudou os funcionários da Casa, Saudou os que escutam
81 através da FM Educadora Patuense, e os que acompanham através das



82 redes sociais. Disse que o seu voto é favorável ao requerimento. Disse que
83 também já foi procurado por pessoas solicitando a manutenção do Prédio
84 do Mercado Público. Disse que já conseguiu a limpeza ano passado. Disse
85 que tem conhecimento da problemática e ressaltou uma grande
86 quantidade de mato nas imediações. Disse que o vereador é eleito para
87 defender a causa da população. Disse que todos de mãos dadas, com um
88 Legislativo forte e com maturidade. Disse que o seu voto é favorável ao
89 requerimento. Requerimento em votação. Requerimento aprovado por
90 unanimidade de votos. Encerrada a ordem do dia. Palavra facultada pela
91 ordem: Com a palavra o vereador **IVANILSON ALVES DA COSTA**. Saudou a
92 população patuense. Justificou seu voto contra ao projeto de lei dos
93 subsídios dos vereadores. Disse que não é contra a nenhum vereador, más
94 é contra o projeto que estar irregular. Disse que como Presidente de uma
95 comissão não foi convocado em nenhum momento para a reunião das
96 comissões. Disse que não adianta vereadora dizer que o mesmo se negou
97 a assinar, porque é mentira. Disse que é Presidente de uma comissão e
98 não convocou ninguém para reunião das comissões. Ressaltou seu voto
99 contra. Disse que no dia 21 de maio chegou um projeto de lei à Casa e o
100 mesmo votou contra, o projeto de diárias, disse que vai fazer quatro anos
101 de mandato e nunca recebeu um real de diária, seu filho, Alexandre, teve
102 oito anos de mandato, também não recebeu nenhum real de diária na
103 Casa. Falou sobre a aprovação dos valores das diárias e disse que é uma
104 vergonha. Falou sobre as dificuldades enfrentadas. Falou sobre o
105 trabalhador rural e os cortes de terras. Disse que a Casa precisa aprovar o
106 salário do Gari, do Guarda Municipal, e disse que a Casa deve dar
107 aumento para as pessoas que necessitam. Disse que o Ministério Público
108 investiga as diárias para saber como está sendo usadas. Disse que não
109 precisa das diárias porque o salário como vereador já basta. Disse que o
110 projeto dos subsídio é imoral, não era para acontecer agora e mencionou
111 novamente as dificuldades que o município passa. Disse que já tem gente
112 se achando presidente da Câmara e mencionou o valor do subsídio do
113 Presidente da Casa. Disse que os vereadores ainda vão ser julgados pelo
114 povo. Disse que o povo abra os olhos para saber em quem vai votar. Disse
115 que o povo está na rua cobrando. Disse que não ver necessidade do
116 aumento dos subsídios. Disse que existe coisas mais importantes e
117 destacou os limpadores da rua e mencionou o valor pago por um dia de
118 trabalho. Disse que vota contra o projeto de lei. Disse que é Presidente de
119 uma comissão e precisa ser respeitado. Disse que junto com sua
120 assessoria jurídica vai acionar o Ministério Público. Disse que enquanto
121 Presidente da Comissão não convocou ninguém para as reuniões, como
122 também não foi convocado. Disse que respeita os vereadores, e ressaltou



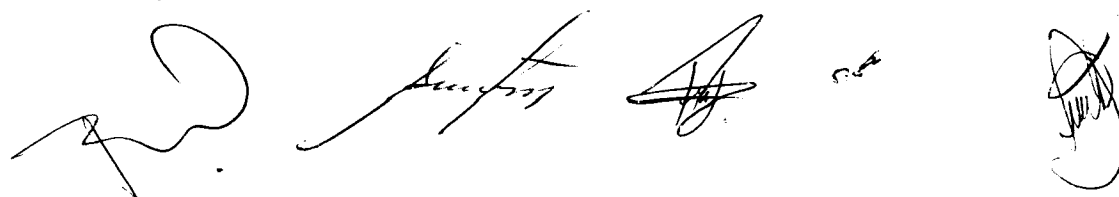
123 que não tem medo de cara feia. Disse que está cumprindo o seu dever, foi
124 eleito pelo povo para fiscalizar e que vai continuar fiscalizando até o dia 31
125 de dezembro. Disse que tem outras coisas que está sendo acionado e
126 mencionou o envio de um ofício à Casa. Disse que não é politicagem, é
127 dever do vereador fiscalizar e cobrar. Disse que é contra o Projeto e os
128 pareceres por não ter participado das reuniões das comissões. Falou sobre
129 as Creches. Falou sobre a Previdência. Disse que o seu dever é fiscalizar.
130 Agradeceu a todos. Com a palavra a vereadora **ROBERTA RAYANNE**
131 **NUNES LEITE** Saudou os colegas vereadores, saudou os presentes na
132 Galeria, os ouvintes da FM e os que acompanham através das redes
133 sociais. Parabenizou o vereador Vanilson pelas palavras e disse que como
134 vereador no último mandato ele está fazendo o papel que poderia ter sido
135 feito nos quatro anos de mandato. Falou sobre a Campanha eleitoral de
136 2024 e disse que as bandeiras começam a ser levantadas dentro da Casa.
137 Disse que o prefeito tem trabalhado muito pela cidade. Falou sobre as
138 creches. Falou sobre os recursos e os reajustes para a obra ser realizada.
139 Disse que a gestão tem caminhado bem. Tem obras por todos os cantos,
140 conforme o vereador citou. Disse que a gestão tem trabalhado, e até o
141 vereador tem reconhecido. Disse que o papel do vereador é fiscalizar
142 desde o primeiro dia do mandato. Disse que é o que vem fazendo, vem
143 trabalhando. Disse que a cidade está bem administrada e muito bonita.
144 Com a palavra o vereador **SUETONEO OLIVEIRA MOURA**. Falou sobre o
145 Projeto de Lei dos subsídios e mencionou sua tranquilidade. Disse que
146 está preparado para responder qualquer questionamento, que seja seu
147 eleitor ou não. A vereadora **ROBERTA** solicitou uma parte. Justificou seu
148 voto favorável ao projeto de lei. Disse que não estão saindo de dentro da
149 constitucionalidade, que é dever dos vereadores votar o próximo salário
150 dos vereadores. O vereador **SUETONEO** Disse que é dever e
151 responsabilidade dos vereadores a aprovação dos salários. Falou sobre o
152 reajuste da guarda municipal. Falou sobre o salário dos secretários. Disse
153 que o seu voto é favorável ao projeto de lei. Com a palavra a vereadora
154 **PRISCILLA JALES DANTAS**. Disse que está fazendo o seu papel como
155 vereadora. Disse que é obrigação da Casa a votação da fixação dos
156 subsídios. Disse que o voto é livre, pode ser a favor ou contra. A
157 Presidente **LUCÉLIA RIBEIRO** Disse que o Projeto de Lei foi encaminhando
158 e passou pelos trâmites e onde existe um consenso onde a maioria decide,
159 a minoria tem que aceitar, doa a quem doer. Em 19 de junho a Casa se
160 reuniu, a pedido informal do vereador Vanilson Beka, e como agimos de
161 forma cordial, todos os vereadores foram de consenso das comissões,
162 participaram todos por unanimidade, esteve presente o vereador Bruno,
163 vereador Marcondes, vereador Vanilson, Presidente da Comissão, e que se



164 houve alguma irregularidade partiu da primeira convocação e sugestão
165 dele, e os vereadores que estavam presentes, eu, o vereador Suetoneo
166 Moura, funcionários da Casa, como também os assessores jurídicos que
167 acompanharam os referidos vereadores que fizeram parte dessa reunião,
168 são testemunhas que houve a reunião. Eu só visto saia, e posso não ter a
169 força de um homem, mas a verdade na hora que precisa ser dita não
170 preciso encobrir nem me esconder de ninguém, nem muito menos se a
171 voz aumentar, ou até mesmo se as balas quiserem urgir, se o meu final for
172 igual ao de Mariele, que seja qualquer um, mas estarei falando com a
173 verdade e estarei o meu papel aqui e não vou admitir que nenhum, por
174 motivos pessoais, ou que tenha insatisfação com o gestor municipal que
175 resolva fora desta Casa Legislativa. Esta casa é do povo e quem faz parte
176 dela são os vereadores, o executivo ele não faz parte daqui, são poderes
177 paralelos, quem tiver seus problemas com o prefeito, resolvam por lá. Se
178 as insatisfações não foram suficientes ou chegou um tempo que o que
179 quis foi em excesso e não se deu, o problema também é de lá, não é
180 nosso. Então, em consenso, todos aqui foram e solicitaram que viesse um
181 assessor jurídico, que se reunisse novamente, e eu fiz o meu papel, o
182 papel de forma democrática, porque eu estou aqui não para seguir o meu
183 partido e nem seguir o meu grupo de situação. Quando eu entro dentro
184 desta Casa, eu duvido um vereador, inclusive Vossa Excelência, vereador
185 Vanilson, que tenha recebido maus tratos, ou eu liguei inúmeras vezes
186 para desabafar com a Presidente desta Casa Legislativa e pedir a ela ajuda
187 e ela se negou, todas as vezes eu estive como estou. Vossa Excelência não
188 está no meu grupo político, mas precisando desta Casa Legislativa,
189 precisando da vereadora Lucélia, precisando de Lucélia filha de Lúcia
190 Brígida, lá fora também estou à disposição, isso é pra Vossa Excelência e
191 para qualquer um, e assim fiz, veio o assessor jurídico, os vereadores
192 como foi combinado que iria seria colocado no grupo que temos nosso pra
193 ver como a situação iria ficar, e assim foi feito, está tudo registrado. O
194 vereador Bruno, pessoa passiva, ligou, justificou por não poder vir. Vossa
195 Excelência teve a consideração de que? De pelo mesmos mandar uma
196 mensagem e dizer que não podia comparecer. Querer ser estrela é uma
197 coisa, a gente impõe quando a gente chega e diz: eu posso chegar e eu
198 não vou, agora unicamente querer descer na goela de oito vereadores,
199 isso aí não tem como. Realmente, Vossa Excelência vai ter que acalmar os
200 ânimos e entender que aonde existe uma coletividade, então quem decide
201 é a maioria. Se eu aqui fosse a minoria, eu também faria a mesma coisa,
202 esbravejar muito nessa Casa, eu não estou em meu primeiro mandato
203 não, eu já esbravejei, sozinha, e quando eu não tinha bons resultados,
204 minha viola era colocada dentro de um saco, eu tinha que ter a humildade



205 de reconhecer que se eu não tinha o voto suficiente, se eu não tinha um
206 amparo suficiente, não calariam minha voz, mas eu teria que me render, e
207 que isso sirva de exemplo, mesmo sendo em um final de um mandato, já
208 que Vossa Excelência abre mão e não dar novamente a sua disponibilidade
209 para concorrer a um pleito. Será porquê? Tantas mensagens, tantos
210 apoios, tantas pessoas que o incentivam, que querem a presença de Vossa
211 Excelência, tá faltando o que para concorrer a um pleito? A Casa precisa,
212 precisa de pessoas fortes como Vossa Excelência, que tem uma voz ativa,
213 não precisa de pessoas que venha aqui só para jogar palavras no ar e
214 atirar pedras. Quero neste momento dizer que com relação ao Projeto é
215 uma obrigação nossa, nós temos um prazo constitucional até o dia 03 de
216 julho para que esse trâmite ele viesse acontecer. Então antes de procurar
217 o Ministério Público, procure estudar, procure vê o que a Lei diz, procure
218 saber se somos nós que estamos procurando fazer a coisa errada, se nós
219 estamos seguindo a Lei, nós estamos seguindo as tramitações do que é
220 correto, agora procure o Ministério Público. Há quatro anos atrás, estou
221 sendo obrigada a fazer isso, passamos por esse mesmo conflito, e mesmo
222 assim nós votamos, foram acionados a Justiça, nós nos defendemos.
223 Enquanto o processo tramitava, sabe o que tinha vereador que dizia? Isso
224 era para ser um reajuste de trezentos por cento, será que alguém lembra
225 que dizia assim para a Presidente da Câmara? Quanto mais cem por cento.
226 Enquanto eu estava com a decisão judicial, muitos diziam: pague, pague,
227 Lucélia pagou, e orientada por um assessor jurídico: faça um termo. Vossa
228 Excelência reconhece essa assinatura, Vereador? Esse termo era para que
229 eu pagasse, então como é que hoje, a tempos atrás eu assinei para ir
230 contra o Ministério Público para me defender para receber meus subsídios
231 e hoje eu estou atirando pedras? É muita hipocrisia, são situações de
232 querer realmente fazer desta Casa um palanque eleitoreiro, vamos ter
233 consciência, por isso, porque na verdade, nós temos a imagem lá fora de
234 pessoas que são desacreditadas, né por outra coisa não, é porque quem
235 assume essas cadeiras ao invés de trabalhar, ficam fazendo picuinhas,
236 ficam querendo jogar o povo conta a gente, se está lançado aqui os
237 salários, vereador, Vossa Excelência sabe quanto ganha um professor em
238 Patu? Eu, enquanto professora meu salário é maior do que o de vereador,
239 não só sou eu, são todos os professores, é desmerecido, não? Mas quando
240 fazem uma apologia dessa com o salário de vereador, pensa-se que é
241 quem ganha mais dinheiro dentro de uma cidade. Daqui a pouco quando
242 nós batermos na porta de alguém, porque tem pessoas que dizem assim,
243 que não acreditam que o subsídio de um vereador é quatro mil e pouco,
244 não tem quem acredite. Não acredita porquê? Porque em situações como
245 essas são plantadas na mente das pessoas para que em repúdio contra a

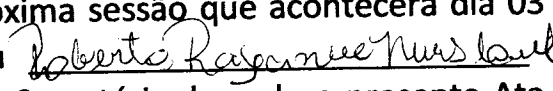


246 gente, como é que as pessoas fazem isso contra si próprio, isso não é só a
247 gente, é aquela mesma história, é mamando e miando, recebendo e
248 reclamando, más é querendo dizer quem é ruim somos nós. Com relação
249 às diárias, é legal também, só não recebe diárias quem é vereador de
250 calçada, que não anda, que não busca aprendizado, isso sim, todas as
251 viagens que eu vou, tá lá exposta aonde eu estou, eu estive sim semana
252 passada, mas estive procurando saber, procurando ir desenvolver uma
253 Escola Legislativa que tem aqui, que eu tenho certeza que tem vereador
254 que nem sabe que a Câmara tem e que precisa fazer esse funcionamento.
255 Então as diárias são utilizadas para isso, que se o vereador que solicita, se
256 nós tivermos dentro da condição, nós vamos fazer, agora eu não posso
257 solicitar uma diária para o vereador sentado na calçada, não posso, más se
258 o vereador diz: eu vou a Brasília, eu vou visitar um deputado, eu vou
259 cumprir com o meu papel, vou procurar conhecimento, ele pode,
260 qualquer um, não é só o vereador, é o servidor da Casa também. Não é só
261 o vereador não, é o deputado, é o juiz, é o promotor, todos eles também
262 tem direito que quando se afasta do seu trabalho ele tem direito a uma
263 diária. Então fazer tumulto contra o Legislativo é pura hipocrisia, na
264 verdade é querer utilizar mais uma vez de palanque eleitoreiro. Frisou que
265 mesmo um recurso desse, tudo que é colocado aqui, mesmo que diga, há
266 o prefeito tinha que cortar terra, o duodécimo da Câmara é da Câmara,
267 nós não podemos chegar e dizer pegue aqui Comunidade Jatobá, a
268 Câmara vai lhe dar tanto de recursos pra que vocês aí cortem terras, não,
269 mas a gente enfia a mão no bolso pra dar um remédio, pra dar um bujão,
270 pra dar uma feira, pra chegar junto da necessidade, não é da Câmara, é
271 nosso, isso acontece com todos, eu tenho certeza que aqui todo mundo
272 quando bate à porta, mesmo em situação que não queira faz o
273 assistencialismo, mas vai, porque? Por que quer ajudar, quer chegar junto,
274 quer ver o melhor para o seu eleitor, para o cidadão patuense. Dentro de
275 todas as situações que foram colocadas, dentro de todos esses
276 constrangimentos desnecessários que a gente passa aqui, até porque
277 antes de iniciarmos essa sessão, qualquer problema que alguém tenha
278 com o Executivo, que seja com o Executivo. Esta Casa tem uma outra
279 finalidade, agir de forma coerente, de forma sábia, de forma humilde, de
280 forma humanizada pra atender as necessidades da população. Nós não
281 precisamos estar aqui fazendo daqui um palanque, ou fazendo dos nossos
282 colegas como se fossem rivais e inimigos, não vamos terminar nosso
283 mandato assim não. Acionamos a bandeira da paz, aqui mais um ano a
284 gente prova que não tem um interesse político, não estarei nessa Casa
285 Legislativa, não serei contemplada com nenhum salário de vereador que
286 está aqui, mas desejo que quem estiver, que entrar nesta Casa que faça



7/10/11



287 um bom uso e faça uma boa administração, que é isso que nós desejamos.
288 Vamos dar um fim a essa falta de consciência política, vamos dar um fim a
289 essa falta de respeito, vamos procurar fazer do nosso trabalho de forma
290 correta, consciente, estudando e assim como as regras da nossa Casa ela
291 segue. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a Sessão
292 em Nome de Deus e da Lei Orgânica do Município de Patu, e, convidou
293 todos para a próxima sessão que acontecerá dia 03 de julho de 2024, às
294 15hs. Tendo eu  **ROBERTA RAYANNE**
295 **NUNES LEITE**, 1ª Secretária, lavrado a presente Ata, que após lida e, em
296 tudo estando conforme, será aprovada e assinada pelos senhores
297 vereadores presentes à Sessão. PATU-RN, em 26 de junho de 2024.

298

299

300 IVANILSON ALVES DA COSTA

301

302 JOSÉ MARCONDES PEREIRA DA COSTA

303

304 LUCÉLIA RIBEIRO DANTAS

305

306 PRISCILLA JALES DANTAS

307

308 RESENILDO ERNESTO DA SILVA

309

310  ROBERTA RAYANNE NUNES LEITE

311

312 RODOLFO HENRIQUE GODEIRO MAIA

313

314  SUETONEO OLIVEIRA MOURA

315

316 VALDEMAR BRUNO LIMA DANTAS